



**Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte
Conselho de Segurança das Nações Unidas
II BAMUN - Documento de Posição Oficial**



O Reino Unido tem como princípio básico de sua atuação no cenário internacional a defesa da democracia, dos direitos humanos, e o respeito às organizações e fóruns multilaterais. Sendo um membro fundador desta mesma Organização das Nações Unidas e da OTAN, ambas fortemente comprometidas com estes ideais, o Reino Unido acredita na possibilidade de dirimir conflitos fazendo uso dos mecanismos destas organizações e respeitando a soberania de cada país.

Com relação ao conflito entre a República da Geórgia e a Federação Russa ocorrido no último mês de agosto, o Reino Unido considera que houve um flagrante desrespeito ao princípio de inviolabilidade territorial ao qual todos os membros desta organização subscrevem-se. Ressaltamos também, que a Federação Russa descumpra, assim, resoluções deste mesmo Conselho aprovadas por ela.

O Reino Unido rejeita veementemente qualquer tentativa de alteração de fronteiras internacionalmente reconhecidas por meios militares. Uma eventual alteração só poderá ser legítima se for o resultado de negociações justas, calcadas no respeito aos princípios do Direito Internacional. Além disso, rejeitamos o reconhecimento arbitrário de independência das regiões separatistas, posto que este não é fruto de um processo democrático e exclui a participação do maior interessado, a Geórgia.

Assim, o Reino Unido defende uma solução negociada para a questão das repúblicas autônomas georgianas, mediada e supervisionada pelos organismos internacionais competentes, tais como a UE, a OSCE e este mesmo Conselho. Qualquer outra solução é ilegítima perante os olhos da comunidade internacional.

Lucas Parreira Lorini – delegado

Erick Oliveira - delegado